



## ACABEMOS COM OS FOROS

Os foros são uma espécie de imposto perpétuo que recaem sobre um prédio rústico ou urbano. Aqueles que possuem terras ou casas sujeitos a foros são obrigados a pagar anualmente a particulares ou ao Estado quantias em dinheiro ou em espécie (galinhas, ovos, cereal, pão, etc).

Muitas vezes os foros são mais pesados do que a dē cima e se o foreiro se atraza um dia no pagamento do foro sujeita-se a pagar três vezes mais.

Os foros sujeitam o pequeno e médio agricultor a uma injusta contribuição suplementar.

A origem desta forma de exploração data da época medieval e prolongou-se até aos nossos dias. O governo salazarista, em 1967 através do código civil, agravou-a, obrigando os agricultores forenses a pagar 20 vezes mais do que pagavam até aí.

Desde há muitos anos que o Partido Comunista Português combate esta forma de exploração, sendo a extinção dos foros um dos pontos do seu Programa. Ainda recentemente, no VII Congresso Extraordinário do PCP se considerou que este imposto não tem razão de existir num país em que se quer defender os interesses daqueles que trabalham a terra.

A extinção dos foros é uma aspiração de todos os agricultores foreiros. Por esse motivo todos se devem juntar criando comissões e fazendo chegar a sua voz ao Ministério da Agricultura para que sejam imediatamente abolidos os foros.

Acabar com os foros é uma vontade de todos os agricultores sujeitos a essa exploração, e nenhum deve pagar remissões por isso.

Criemos comissões, juntemo-nos todos!

AVANTE pela extinção dos foros!

28 de Junho de 1975